

# Galeria da Casa A. Molder

## Maria Condado

### O Banho

**Abertura dia 28 de Outubro das 15h30 às 19h.**

**De 28 de Outubro a 3 de Dezembro de 2021**

**Maria Condado** (1981) é a artista da sexta exposição da **Galeria da Casa A. Molder**.

**O Banho** é o título da pintura de grande dimensão, concebida para o espaço da galeria, que dá também nome à exposição.

Sobre **O Banho**, escreveu **Maria Condado** :

“Ao contrário do mito grego onde a deusa Artemisa (deusa da caça e dos animais selvagens), ao tomar banho com as ninfas, é surpreendida pelo olhar furtivo do caçador Actéon, na **Galeria da Casa A. Molder** esta figura prepara-se calma e solitariamente para o seu banho, como se vivesse num tempo suspenso antes de uma qualquer acção, ou de um qualquer ataque. Também o interior desta loja na Baixa de Lisboa aparenta viver num tempo suspenso, enquanto no seu exterior o mundo, onde todos somos caçadores, muda freneticamente.

Para esta exposição **Maria Condado** quis pintar uma única tela de grande formato. O tema das banhistas, neste caso a banhista, foi o seu mote. É um tema clássico da pintura ocidental, e faz-nos pensar em Artemisa, Diana, Vénus ou Susana. Só que não é certo que esta figura se vá banhar, pode mesmo dizer-se que tudo que a rodeia é mais vivo – uma espécie de confusão organizada que pertence àquilo que está vivo, um rodopio de ideias, de paisagens, de símbolos, ou, segundo as palavras da artista, “uma paisagem onírica, habitada por animais, forças e abstracções” – do que a Baigneuse, que é uma silhueta branca e não trabalhada. Também não é absolutamente certo que este contorno seja o de uma mulher, embora intuamos que seja a própria artista.

Os quatro elementos estão bem presentes nesta pintura, embora não representados duma maneira óbvia ou directa. Dir-se-ia que o banho é de terra e de ar e não tanto de água.

Nesta tela pintada a óleo e acrílico, **Maria Condado** oferece-nos várias “maneiras” de pintar e de desenhar. Este tipo de construção pictórica, que pode dar azo a muito equívocos, permite-nos entrar em **O Banho** por muitas frentes. É certo que o trabalho desta artista traz-nos habitualmente a paisagem, mas, aqui, encontramos-nos perante uma figura humana envolta numa paisagem, que é ao mesmo tempo delirante e absolutamente tranquila.

Há ainda um olho que vem da terra ou do tronco de uma árvore, será que é Actéon? Ou será que somos nós que observamos a banhista, a pintora, com o seu mundo escancarado à mercê do nosso olhar? Portanto, não nos enganemos: a força desta silhueta, absorta no pensamento duma acção perante a água, acaba por agarrar todo este delírio paisagístico, todos estes símbolos e toda a nossa capacidade de interpretação.

A exposição estará aberta ao público durante a semana, no horário da tarde da Loja: das **15h30 às 19h**, e aos fins-de-semana e Feriados por marcação. A entrada para a Galeria faz-se pela loja..

A **Galeria da Casa A. Molder** é um projecto da artista **Adriana Molder**, o qual propõe mostrar arte contemporânea, recuperando para tal o espaço de exposições existente na **Casa A. Molder**, loja histórica de filatelia situada no coração da cidade de Lisboa, na Rua 1º de Dezembro, 101, 3º andar, desde 1943, quando foi fundada por **August Molder**. O projecto Galeria da Casa A. Molder não tem qualquer intento comercial.

**O projecto Galeria da Casa A. Molder tem o Apoio:  
República Portuguesa – Cultura / Direção-Geral das Artes**

Seguros especializados Innovarisk underwriting

A Galeria da Casa A. Molder situa-se na loja de Filatelia A. Molder, na **Rua 1º de Dezembro nº 101- 3º andar**. Para marcações contactar [info@galeriadacasaamolder.com](mailto:info@galeriadacasaamolder.com).

[www.galeriadacasaamolder.com](http://www.galeriadacasaamolder.com)

<https://www.facebook.com/galeriadacasaamolder>

Covid-19

**Obrigatório o uso de máscara e desinfeção das mãos à entrada da loja.**

## **Maria Condado**

Nasceu em 1981 em Lisboa, onde vive e trabalha.

Licenciou-se em Pintura pela FBAUL em 2004 e completou em 2015 a Pós-Graduação em Jardins e Paisagem pela FCSH em Lisboa.

Das suas exposições individuais destacam-se *Do azul faz-se o verde* (2017) na Galeria Caroline Pagès, Lisboa; *Trabalho de Campo* (2013) no Next Room, Lisboa; *Jardim Botânico* (2009) e *Promised Land* (2007) na Galeria Caroline Pagès em Lisboa.

Das exposições colectivas salientam-se a participação na *Bienal de Coimbra Anozero´09* (2019); *A Play of Boundaries* (2019), Carlos Carvalho Arte Contemporânea, Lisboa; *Onde é a China?* (2014), Museu do Oriente, Lisboa; *16º Programa de Exposições* (2014), Carpe Diem Arte e Pesquisa, Lisboa; *Selecioneados Prémio Anteciparte* (2006), Lisboa; *Selecioneados II Prémio de Pintura Ariane de Rothschild* (2005), Lisboa.

Em 2016 o seu livro de artista *Hortus* foi editado pela Stolen Books.